

As dezoito horas do dia 08 (oitavo) de maio do ano de 2003 (dois mil e três) sob o Presidência do Viceador Antônio Carlos de Carvalho (in  
dade e com a assinatura da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Viceador Júlio dos  
Dentos Bento, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio (lín  
des), responderam o chamado regimental os seguintes Viceadores: Luiz Otávio de Fi  
guerido, Amaro Valério Thomaz Júnior, Augusto Antônio Guimarães Branger, Rui  
Pereira da Cunha Almeida, Ricardo Ferreira da Fonseca e Valdir Rodrigues da Silva. Fican  
do número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto a presente Sessão em  
nome de Deus. E seguir, foram lidos e aprovados os seguintes Atos: Ata da Re  
tirada Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e Ata da Sessão  
Sexta Extraordinária do mesmo Período Legislativo. Releitura; onde se li  
Ata da Sessão Sexta passa a ser Ata da Sétima Sessão Extraordinária do  
Primeiro Período Legislativo. E seguir, o Senhor Presidente voltou ao Senhor  
Primeiro Secretário "ad hoc" e chamado regimental para a verificação de "quorum"  
Cumprido o rito regimental o Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" constatou não  
haver número regimental. Assim sendo, o Senhor Presidente encerrou a presente  
Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente  
Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Sessão, Aprovada será assinada  
para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sessão Sexta Ordinária do  
primeiro Período Legislativo da Câmara Mu  
nicipal de Cabo Frio realizada no dia 13  
(treze) de maio do ano de 2003 (dois mil e três)

As dezoito horas do dia 13 (treze) de maio do  
ano de 2003 (dois mil e três) sob a Presidência do Viceador Antônio Carlos de Carvalho  
(in  
dade e com a assinatura da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Viceador Júlio dos  
Dentos Bento, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio (lín  
des), responderam o chamado regimental os seguintes Viceadores: Amaro Valério  
Thomaz Júnior, Augusto Valervaldo Ferreira da Cunha, Eduardo Corrêa Kila, Emanuel

Fernando Góis da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Biranger, José Eduardo Silveira de Almeida, Luís Carlos do Nascimento, Paulo César da Quia Olmude, Ricardo Ferrara da Fonseca, Rui Machado de Faria e Salvo Rodrigues da Silva. Foi ainda nômeno regimental, o Senhor Presidente deliberou aberta a presente Sessão em nome de Deus, votou ao Vereador Júlio César da Quia Olmude e o Vice-Preteor José Rodrigues da Silva que acompanharam até o Plenário o Vereador José Benedito Arcanjo Filho, que assumiu o mandato de Vereador em decorrência do falecimento do Vereador Dário Silva da Rocha que assumiu a Presidência do IBASCAF. O respeitável Senhor Presidente observou que vinha cumprido o voto regimental com o juramento do Vereador José Benedito Arcanjo Filho. O Senhor Presidente Antônio Carlos de Carvalho (Presidente - Lendo): "Prometo cumprir dignamente o mandato a mim confiado, guardar a Constituição e a lei Orgânica Municipal trabalhando pelo engrandecimento do Município". O Vereador José Benedito Arcanjo Filho (em ato contínuo - declarando): "Assino o Termo". O Senhor Vereador Antônio Carlos de Carvalho (Presidente - Presidente) - "Declaro empossado o Vereador José Benedito Arcanjo Filho nos termos do Regimento Interno da Câmara Municipal de Pádua Faria em substituição ao Vereador Dário Silva da Rocha, sucedendo-o com as horas vindas dos demais Vereadores. O que vir, foi lido e aprovado o seguinte Ata: Ata do Número Sessão Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo. Cumprindo o voto regimental, o Senhor Presidente votou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que constava do seguinte: Ofício/GARPEC-01 nº 015/2003 - Projeto Municipal, assunto: Encaminha o Ofício nº 11/2003 e respectivo projeto de lei para apreciação desta Casa Legislativa; Ofício/GARPEC-01 nº 016/2003 - Projeto Municipal, assunto: Comunica que nomeou o Vereador Augusto da Rocha para exercer o cargo em Comissão de Presidente do IBASCAF. Ofício/GARPEC nº 087/IBASCAF/2003, assunto: Encaminha os Balanços do Exercício de Benefícios e Assistência aos Servidores Municipais de Pádua Faria, referentes aos meses de novembro e dezembro/2002 e janeiro e fevereiro/2003, Ofício nº 001/2003 - Projeto Municipal, assunto: Dispõe sobre voto total ao Projeto de Lei Complementar nº 003/2003 de autorização do Vereador Eduardo Bonelli Vito, que dispõe sobre Emenda Aditiva ao Art. 1º da Lei Complementar nº 41, de 26 de dezembro de 2002 (concessão de IPTU para o vereador público municipal); Ofício de lei nº 031/2003 - Encaminha nº 011/2003, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder subvenção social ao

vidades Associação Desportiva Dianinha, Lc. Parauanito e Esport. - A f. c (011) 20 de fevereiro (Penteado nos valores e condições que menciono; Projeto de lei nº 032/2003 - Vereador Elias Bento, assunto: Dispõe sobre a realização da Rua Praia da Barra do Rio como parte do calendário oficial das comemorações do aniversário do município, Projeto de lei nº 033/2003 - Vereador Eduardo Lila, assunto: Autoriza o Poder Executivo a conceder licença do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, ao Vereador público municipal ativo e inativo, Projeto de lei nº 034/2003 - Vereador Amaro Valério, assunto: Considerar de Utilidade Pública Municipal a Liga das Escolas da Bambu e Bloco Carnavalesco de Cabo Frio. Projeto de Indicação nº 007/2003 - Rua Piratiba, assunto: Concede abono munícipio no valor de um salário mínimo aos servidores da Câmara Municipal de Cabo Frio, Projeto de Indicação nº 008/2003 - Vereador Emanuel Carneiro, assunto: Cria a Ponteária Estrela, para tratar de assuntos referentes à despoluição da Lagoa de Araruama, Projeto de Indicação nº 009/2003 - Vereador Eduardo Reka, assunto: Instalação do Código de Bloco e Decreto Implementar, Projeto nº 009/2003 - Vereador José Eduardo Silveira de Almeida, assunto: Segurança Gobernadora do Estado do Rio de Janeiro, assados junto a PROTAGOS e PSEP, para acelerar a elaboração dos instrumentos de abastecimento de água e a implantação dos serviços essenciais de saneamento básico em Gamboa, Indicação nº 001/2003 - Vereador José Eduardo Silveira de Almeida, assunto: Boleto ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a construir de uma praça no Bairro Chavão, 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 002/2003 - Vereador José Eduardo Silveira de Almeida, assunto: Boleto ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal uma arborização tipo hortelã, para arborizar na Sub-Prefeitura de Gamboa. Indicação nº 102/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: Boleto ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal saneamento básico, rede de águas pluviais e esgotamento nas ruas "A", "C" e "D", no Bairro Unamar, 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 108/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: Boleto ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal saneamento básico, rede de águas pluviais e esgotamento nas ruas "E", "L" e "K", no Bairro Unamar, 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 109/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca assunto: Boleto ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal saneamento básico, rede de águas pluviais e esgotamento nas ruas "J" e "O", em Unamar, 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 225/2003 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: Boleto ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal a duplicação de ruas localizado na Praça de São Francisco, para manutenção de uma praça de iluminação. Indicação nº 226/2003 - Vereador Amaro Valério.

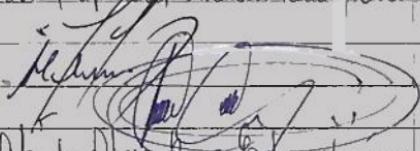
mais junior, assunto: solicita ao Exmo<sup>r</sup> Senhor Prefeito Municipal a urbanização da Rua Francisco Palmeiro, no Bairro Jardim Esperança, Indicativo n° 227/2003. Vereador Benedito Gómez, assunto: solicita ao Exmo<sup>r</sup> Senhor Prefeito Municipal o esclarecimento da Rua Santa Clara, no Bairro Tanqueiro. Indicativo n° 228/2003. Vereador Luiz Carlos Lobo, assunto: solicita ao Exmo<sup>r</sup> Senhor Prefeito Municipal a construção de um Posto de Saúde no Bairro Jardim Olímpico. Indicativo n° 229/2003. Vereador José Eduardo Silva de Almeida, assunto: solicita ao Exmo<sup>r</sup> Senhor Prefeito Municipal a reforma e construção de quadra poliesportiva com iluminação, na Escola Estadual Municipalizada Sossego, no 2º Distrito de São João. Declarada a leitura do Exemplar, o Senhor Presidente franquiu a Tribuna aos Oradores inscritos. Como Primeiro Orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Eny Benedito Gómez filho, que inicialmente agradeceu aos Nobres Pares pelo acolhimento com todos os bons vindos, a todos os funcionários da Câmara Municipal que como nas legislaturas anteriores o abraçaram e aplaudiram. Adianta, diz correndo quanto a sua trajetória política desde 1996 quando substituiu o Vereador Eduardo Peres Lobo, retornando em 1996 e rompendo posse em 1997 como o segundo Vereador mais votado. Destacou que em 2000 conquistara a segunda suplência e a 1ª colocação geral desse ano. Adiante, falou de sua consunção e respeito pelo educador euhtônio, sobretudo pelo comunidade onde residia. Comentou ainda quanto a sua passagem pela Secretaria do Meio Ambiente como Sub-Secretário em 2001, destacando que compartilhou experiências com pessoas do naipe do Senhor Walter Desso, Secretário daquela Fundação com quem aprendeu a valorizar o meio ambiente. Logo quando, comentou quanto a importância da preservação do meio ambiente puro e limpo local, visando a necessidade de um olhar mais atento das questões ambientais no sentido de que o Pará do forte não deve a tornar-se um "picuinhas de campo". Continuando, dirigindo-se ao Senhor Presidente Antônio Gómez de Carvalho Trindade, fulgo de sua saúdecia em novamente integrar a Casa legislativa, gerida por tão sérguo e nobre e dedicado, no que encerrou seu falecimento. O reper, ocupou a Tribuna o Vereador Eny Benedito Gómez, que inicialmente agradecou o Vereador Eny Benedito Gómez filho, destacando que o mesmo notavelmente contribuiu para o engrandecimento do Município de São João. O reper, discorreu quanto a publicações veiculadas no mídia local na semana anterior sublinhando que a Prefeitura administrada os

irregularidades praticadas dependia-se de erros cometidos pelo Prefeito. Comentando, falou de sua satisfação em observar o "fimzinho da vulnerabilidade ser alcançado". Ademais, comentou quanto a condicioneiro e o abrço praticado pelo Prefeito Estan Corrêa, resultando que por este não objeto de uma nova ação judicial. O, seguir comentou sobre sua viagem ao Pará, que logo após na qual estivera com o Presidente da Sib, representante da Fazenda, do IBAMA e diversos órgãos, sublinhando que fora debatida na mesma a demarcação das áreas do Rio dos Onzeiros, para a construção da nova ponte e o embalio fio tirado para dentro da laguna. Disse ainda que no Barranco dos Palmarus havia sido destruído um manguezal com a construção do edifício, e mais, que fora proposta a construção no local de um barracão naval, mas que tal empreendimento entraria em choque com os dous de proteção ambiental que impedia os pescadores locais de instalar ganchos e redes o que era imprescindível para o sustento de suas famílias. Disse ainda da necessidade de ser ouvido o pescador que era conhecedor nôo das questões relacionadas a ferro. Comentou quanto a importância de Proibir imposta, pela lei o que evitava o auandomento do Ministério Público, visto que o projeto da nova ponte implicaria valores na ordem de R\$ milhão de reais e exigia auxílio público até porque envolvia área ambiental, o entorno de Flora do Guia. Notando, disse que tal obra era bem-vinda e portanto não havia porque não ser discutida amplamente com todos os segmentos sociais. O, seguir, observou que estava atento ao Tribunal de Contas para onde haviam sido encaminhados os documentos exigidos pela digitalização. Finalizando, disse que a remoção dos ramais e do ponto de ônibus ao lado do Convento não era uma ação do IFSAN contra tal estado de fato, mas sim, uma sanção sofrida pela Prefeitura que ad arranjo da lei procedeu de forma a provocar uma medida judicial, no que tiveram sua culpa. Não havendo punição direta imposta para o uso da Flora, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem de Dia. Nisto atingiu, foi aprovado Vito nº 001/2003, foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos, Projeto de lei nº 031/2003 - R. B nº 011/2003, Projeto de lei nº 032, 034, e Projeto de Resolução nº 009/2003. Foram aprovados os requerimentos de Urgência nº 068, nº 069/2003 para que as Comissões técnicas emitissem parecer em conjunto nos respectivos projetos Projeto de lei nº 033/2003 e Projeto de Resolução nº 009/2003. Abreu Secretaria foi aprovado o Projeto de Resolução nº 008/2003, o Regimento nº 009/2003 e os Indicativos nº 001, 002, 197, 198, 199, 225, 226, 227, 228 e 229/2003.

Sirmando o Ofício do Dia, o Ministro Presidente encerrou a Tribuna para o Babili, encerrou Brasil. Encerrou o Tribunal em Brasília. Porém o Sacerdote José Fernando filho de Almada, que instantaneamente apreendeu os mandamentos de Jesus. O negro para-minizou ao Presidente cujo Práceo duto do Blivo belo apêio que arinha restando a caixa dos negros no Brasil, acabando com quinhentos anos de humilhação racial. Da mesma forma o presbítero ao Doutor Joaquim Benedito Barbosa Qomis, o primo negro a assumir o mais alto cargo do Brasil. O negro, discorreu sobre a vida do magistrado, evidenciado por professor experimental em direito Constitucional, um homem de cultura invejável. Nesse dia reuniu a manifestação da mídia que destacava apêios e assunção de um negro ao Supremo Tribunal Federal, colocando em segundo plano a sua cultura, valores éticos, morais e um currículo de grande expressão não apêios para os negros, mas, para todos a Chácua Parc Salvador. Nesse qual procedimento apêios exarcavava a necessidade de reforma legis de conceitos, que estavam arruinados na tolerância, paix, negros e pardo representaram quase unicamente hor ento da população do Brasil, sendo assim, não haviam continuos estigmatizados. Disse que tal quadro destacava o fato de apêios desse hor ento da população negra no Brasil bem avançado a censo su-prior, sendo o Doutor Joaquim Benedito Barbosa Qomis um exemplo de tal evolução. Comentou também sobre a questão da violência quando expressivo herenial de registros policiais destacavam a habilidaçao dos negros em delitos, entre outros apôicos socio-económicos que desgradavam os negros, mulatos e metícos do Brasil. Relatou ainda, sobre a discriminação da mulher negra, totalmente estereotipada principalmente na mídia televisiva quando o modelo apresentado para a população era sempre dos tipos avianos, como exemplo: Xuxa e Thebe Cumargo Adiante, comentou sobre a síndrome de enfermidades que atingiam e marcavam o negro, especialmente quanto a hipertensão e anemia falciforme. Como símbolo do importâncio do negro na consolidação do Brasil, citou a Centena Centenário Novo, cuja memória e fatos históricos relacionados a raça negra orientavam o Poder Público para o seu projecçao como impermeabilizante para que as gerações futuras estivessem os valores de tanto homens e mulheres ao longo de 500 anos de história, no que encerra essa faixa. O negro, encerrou a Tribuna, o Sacerdote Fernando Fernandes, que após as reuniões de Jesus, relatou os trabalhos que vinhiam sendo realizados pela Comissão do Centro Punicipal, destinadas a fundar

vir os eventos dos quinhentos anos do chegada de Américo Vespúcio a Pabo Frio, ressaltando os nomes dos Vereadores Gustavo Branger e Amraung Valério, citando seus cumprimentos a todo o representante do legislativo. Disse que o aniversário de Pabo Frio aos longo do ano de 2003 trouxe um momento especial quando todo o acervo da história de seus quinhentos anos deveriam ser edocados的历史mente como um símbolo dos mais importantes na história do Brasil, no que encorajou seu fala. O requerimento pedia a Tribuna o Vereador Amraung Valério que apesar das reuniões de prece, seculas o Vereador Francisco Fernandes, fala importante do assunto abordado, as reuniões os 500 anos de Pabo Frio, destacando que o resgate de documentos e fatos históricos de Pabo Frio não poderiam estar aportados, da Verdadeira história da Nascio Maiorino. Proseguindo, em alusão ao discurso do Vereador Fábio dos Santos Penedo, coloca eriticas ao seu teor, sempre marcado pelo radicicalismo e demissões, e que assim, diante de tal insinceridade era de se questionar quanto ao apêlo da solidariedade e alegria é a real Administração Municipal. Com referência ao conteúdo da nova ponte, disse que o Prefeito Alair Corrêa determinara vigília obstruindo a legislação apresentada a matéria e que assim as críticas do Vereador da oposição eram como sempre no vazio da política que nada constrói de positivo. Quanto a urbanização do cargo Jânio Antônio falava que a sua urbanização, a exemplo do Ponto do forte foram imperativo da estética urbana e, outros condicionantes de ordem social para haver a sobrevivência de pequenos comerciantes. Disse que as decisões judiciais uniram atendidas e que não importava em malícia ou má fé do Administrador Alair Corrêa. Disse a seguir que o Vereador Fábio Penedo, cumprira o seu papel na oposição da Casa Legislativa, no que expunha sua fala. O requerimento a Tribuna em Explicação Pessoal o Vereador Paulo Díaz da Silva Almeida que encalhou seculas e frases benzeções o Vereador Franz Benedito Argando Filho. Adiante, esteve o Governo Municipal para não entender a seguir os requerimentos de informação apresentados pela Câmara, o que denotava um total desrespeito a sociedade e ao Poder legislativo. Disse que tal procedimento estava o perfil de um Governo irresponsável e desfeitor e que era profundamente lamentável. Proseguindo disse que a Câmara Municipal deveria ser mais avante quanto ao acompanhamento das ações do Governo Municipal cumprindo os seus próprios prerrogativos legais. Requeriu a continuação de um estudo na questão daquele Verapura e que agora produzia e desapropriação de imóveis na mesma

área para a ampliação do referido estádio não fazendo assim apenas a observação de ordem fiscal. Frente as obras de alteramento da Praia das Palmeiras e o Projeto da nova ponte que fatalmente iria elevar o nível redondo mangueiro do Canal do Itajuru colocando em risco o dormitório das garças que era área de preservação. Disse também que a construção de um porto de guarnição nas imediações da nova ponte iria contribuir para mudar um equívoco da atual Administração e da mesma forma como o deck da praia que já apresentava sinais de degradação ocorridos há pouco tempo depois da sua inauguração. Ele também como obra incluiu a Praça da Secretaria de Turismo que já havia sido reforma destacando que os ônibus que circulam em Kubatão pelo hyperciclo do Terminal da Rodoviária Pública, fato similar o que ocorreu em Fortaleza no Piauí, por faltas de ônibus em UTMS, e lamentou que a Praça de ônibus de Kubatão não se manifestasse digno de tal realidade haja vista. Pediu, disse que o poder executivo do Prefeito que só impedia o decreto de Kubatão de registrar uma ocorrência quanto a um desacordo da Praia do Itajuru sendo necessária a intervenção do Ex-ministro do Trabalho Francisco Dantas. Disse ainda, que assim produziu um governo que se dizia transparente, mas que na realidade somente era transparente com o que beneficiavam de vez aberto, no que interessa seu folio. Não havendo mais ônibus houve o uso da Tribuna em Encontro Nacional, o Embor de presidente entrou a presente sessão em nome de Dicas, marcando Extraordinária para dia de dez minutos. E, para constar mandou que se lavrava a presente lei, que é feito de fato, submetida a preservação ambiental, aprovação, será assinada hora que se produzir seus efeitos legais.

  
Ata da Sessão Extraordinária  
do Primeiro Período Legislativo da  
Câmara Municipal de Kubatão, realizada  
no dia 13 (treze) de maio de 2003 (dezoito mil e três).

Q. vinte horas do dia 13 (treze) de